

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	43.503	39.689	55.417	52.539
Contas a receber	4	1	-	12.965	14.228
Estoques	5	-	-	18.852	13.721
Adiantamentos	6	316	12	2.480	3.899
Dividendos a receber	7	27.103	6.930	26.350	6.930
Impostos e contribuições a recuperar		716	142	3.391	5.046
Outros créditos		-	4	997	8.136
Total do ativo circulante		71.639	46.777	120.452	104.499
Não Circulante					
Contas a receber	4	7.130	1	7.182	32
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	13.900	13.900
Ativo Financeiro - Oncoclínica	3	-	46.845	-	46.845
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	22.490	-	-	-
Investimentos	8	235.693	272.821	36.058	48.225
Imobilizado	9	-	-	374.121	366.825
Intangível	10	10.195	17.694	10.949	18.155
Total do ativo não circulante		275.508	337.361	442.210	493.982
Total do ativo		347.147	384.138	562.662	598.481
PASSIVO	NOTA	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Fornecedores		3.415	11.631	57.107	53.304
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	22.736	84.031
Impostos, taxas e contribuições a recolher		14.312	12.697	36.685	41.916
Salários, provisões e encargos sociais		35	25	21.594	21.053
Debêntures	12	11.972	11.970	11.972	11.970
Outros débitos		3	13	5.374	1.582
Total do passivo circulante		29.737	36.336	155.468	213.856
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	38.248	7
Provisão p/Imposto de renda diferido		-	10.827	10.525	21.352
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	13	8.450	3.626	9.457	4.691
Debêntures	12	14.970	21.943	14.970	21.943
Fornecedores médicos		-	-	34.647	18.218
Parcelamentos fiscais		-	-	3.719	5.604
Total do passivo não circulante		23.420	36.396	111.566	71.815
Patrimônio líquido					
Capital social	14a.	567.593	567.593	567.593	567.593
Reservas	14b.	1.567	1.567	1.567	1.567
Ajuste de avaliação patrimonial	14c.	20.431	41.449	20.431	41.449
Prejuízos acumulados		(295.601)	(299.203)	(295.601)	(299.203)
Total do patrimônio líquido		293.990	311.406	293.990	311.406
Participação de acionista não controlador		-	-	1.638	1.404
Total do passivo e patrimônio líquido		347.147	384.138	562.662	598.481
		347.147	384.138	562.662	598.481

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro/prejuízo do exercício	3.602	15.952	5.314	16.705
Outros resultados abrangentes	(21.018)	1.043	(21.018)	1.043
Total dos resultados abrangentes	(17.416)	16.995	(15.704)	17.748

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	NOTA	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita com prestação de serviço hospitalar	17	-	-	443.453	412.041
Custo com a prestação de serviços	18	-	-	(331.510)	(315.035)
Lucro operacional bruto				111.943	97.006
Despesa com pessoal		(118)	(116)	(42.165)	(46.146)
Despesas gerais e administrativas	19	(1.409)	(1.021)	(63.654)	(58.644)
Despesas tributárias		(177)	(48)	(5.321)	(4.030)
Depreciações e amortizações		(7.671)	(7.671)	(19.358)	(21.256)
Resultado de equivalência patrimonial	20	(6.557)	(26.233)	17.642	13.209
Outras receitas e despesas, líquidas	21	21.817	68.115	19.613	62.468
Resultado operacional antes do resultado financeiro		5.885	33.026	18.700	42.607
Receitas financeiras		2.782	512	5.201	3.120
Despesas financeiras		(3.276)	(5.785)	(16.552)	(17.018)
Resultado financeiro, líquido	22	(494)	(5.273)	(13.351)	(13.898)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		5.391	27.753	7.349	28.709
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(1.789)	(11.801)	(2.035)	(12.004)
Lucro / Prejuízo do exercício		3.602	15.952	5.314	16.705
Atribuível ao acionista controlador				3.602	15.952
Atribuível ao acionista não controlador				1.712	753

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	Capital social	Reservas	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Partic. de acionista não controlador	Total
Lucro/prejuízo do exercício	-	-	-	15.952	15.952	753	16.705
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	1.043	-	1.043	-	1.043
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	2	2
SALDOS EM 31/12/2018	567.593	1.567	41.449	(299.203)	311.406	1.404	312.810
Lucro/prejuízo do exercício	-	-	-	3.602	3.602	1.712	5.314
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(21.018)	-	(21.018)	-	(21.018)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	(1.478)	(1.478)
SALDOS EM 31/12/2019	567.593	1.567	20.431	(295.601)	293.990	1.638	295.628

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A – “UPAR ou Companhia” – é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Armando Lombardi, nº 1000, Bloco 1, sala 205, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro – RJ. Tem por objetivo a participação em outras sociedades nacionais e estrangeiras, como sócia, acionista, ou quotista e formação de consórcios, inclusive naquelas voltadas à exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos, construção e desenvolvimento de sistemas informatizados voltados à atividade de prestação de assistência à saúde, além de adquirir, manter, ceder, e alienar direitos econômicos financeiros decorrentes de cessão temporárias ou definitivas de direitos federativos de atletas de futebol profissional e amador, consultoria e assessoria desportiva, nestas incluídas a representação, o agenciamento e a intermediação de desportistas profissionais ou não, e, ainda, a aquisição, a manutenção, a cessão, e a alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas, desta forma promovendo para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade mercadológica.

A companhia é controlada direta da empresa Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. A expectativa da Companhia é adquirir participações em outras empresas para ampliar os negócios, trazendo visibilidade e rentabilidade para marca Unimed-Rio. Em 26 de setembro de 2019, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A adquiriu 100% das ações da GSHMED Hemoterapia S/A, uma sociedade anônima de propósito específico (SPE), com a finalidade de explorar atividades de prestação de serviços médicos – hospitalares em hemoterapia e banco de sangue. Posteriormente em 24 de outubro de 2019, a Companhia vendeu 90% do capital total e votante a GSSH Participações S/A, firmando um contrato de prestação de serviço com a controladora Unimed-Rio para atender aos clientes atendidos no Hospital Unimed-Rio e em hospitais indicados.

A Controladora UPAR manteve uma situação de capital circulante líquido positiva no exercício de 2019. Entretanto, no consolidado demonstra uma situação de capital circulante líquido negativa, parte em decorrência, dos compromissos que foram assumidos, na controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed-Rio Empreendimentos” ou “UREMH”). Os resultados obtidos pela Companhia, decorrentes dos investimentos em suas controladas ainda são deficitários, mas os compromissos se encontram devidamente honrados e liquidados nas datas contratuais acordadas e em linha com projeções estabelecidas nos planos de negócios do grupo Unimed-Rio. Além da aquisição da GSHMED Hemoterapia S/A, a Companhia manteve participações nas empresas abaixo:

•Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos – “UREMH ou Empreendimentos” – foi constituída com objetivo de realizar investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A. possui participação de 99,99% do capital social. Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento, um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado EPVM – Espaço para Viver Melhor e o Hospital Unimed-Rio.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos (PA Barra e PA Copa) têm como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência 24 horas com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames diagnósticos e imagens. O Espaço para Viver Melhor – “EPVM” – tem como objetivo a promoção à saúde da rede assistencial própria e acompanhamento dos pacientes com doenças crônicas (problemas cardíacos, reumatológicos, entre outras). Está voltado para medicina de reabilitação, diagnóstica e infusão de medicamentos.

O Hospital Unimed-Rio está voltado para a realização de procedimentos de alta e média complexidades, tais como, cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, bariátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, resolubilidade, e a oferta de uma medicina de alta qualidade. A unidade também dispõe de um pronto atendimento que atende beneficiários Unimed-Rio, além de outros convênios e pessoas físicas. O Hospital possui o Certificado de Acreditação Nivel III (Excelência) da Organização Nacional de Acreditação (ONA), além do Certificado de Identificação e Tratamento da Sepse do Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS). Ambas as organizações são representadas no Brasil pelo Instituto Qualias de Gestão (IQG).

•Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. – “Unimed-Rio Soluções ou Soluções” – tem o objetivo social a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, ou porte inclusive hospitalares e exames de diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, ultrassonografia, tomografia, infusão de medicamentos, atendimentos fitoterápicos, reabilitação de pacientes, atendimento fisioterápico, infusão de medicamentos e terapia ocupacional, assim como a aquisição e

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(Método Indireto)

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajustes por:				
(=) Resultado antes dos impostos sobre o lucro	5.391	27.753	7.349	28.709
(+/-) Depreciação e amortização	7.671	7.671	19.358	21.257
(+/-) Lucro/prejuízo na venda ou baixa de imobilizado	-	-	112	131
(+/-) Lucro/prejuízo na alienação ou baixa de intangível	-	-	158	-
(+/-) Lucro/prejuízo na alienação ou baixa de investimentos	21.573	(43.464)	20.820	(43.463)
(+/-) Provisão para perdas sobre créditos	-	-	4	1.423
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	6.557	26.233	(17.642)	(13.209)
(+/-) Provisão para contingências	4.824	-	4.766	1.048
(+/-) Provisões de tributos diferidos	(10.827)	537	(10.827)	537
(+/-) Juros de Empréstimos/financiamentos apropriados	-	(117)	9.245	10.492
Varição nos ativos e passivos				
(+/-) Diminuição (aumento) ativos circulantes	(21.049)	6.802	(13.078)	8.774
(+/-) Contas a receber	(1)	101	1.263	4.732
(+/-) Estoques	-	-	(5.131)	(1.959)
(+/-) Adiantamentos	(305)	-	1.416	(2.405)
(+/-) Dividendos a receber	(20.173)	6.639	(19.420)	6.635
(+/-) Impostos a recuperar	(574)	(82)	1.655	3.946
(+/-) Outros créditos	4	144	7.139	(2.179)
(+/-) Diminuição (aumento) ativos não circulantes	39.716	(1.581)	39.695	(1.022)
(+/-) Contas a receber	(7.129)	-	(7.150)	(8)
(+/-) Ativo fiscal diferido	-	-	-	567
(+/-) Ativo financeiro	46.845	(1.581)	46.845	(1.581)
(+/-) (Diminuição) aumento passivos circulantes	(6.598)	14.416	2.907	13.500
(+/-) Fornecedores	(8.216)	(166)	3.803	633
(+/-) Obrigações tributárias de curto prazo	1.615	11.767	(5.231)	16.961
(+/-) Obrigações trabalhistas	11	25	541	(534)
(+/-) Debêntures (curto prazo)	2	2.863	2	2.863
(+/-) Outros débitos	(10)	(73)	3.792	(6.423)
(+/-) (Diminuição) aumento passivos não circulantes	(6.973)	(12.653)	7.570	(29)
(+/-) Fornecedores	-	-	16.429	18.218
(+/-) Debêntures (longo prazo)	(6.973)	(12.653)	(6.973)	(12.653)
(+/-) Obrigações tributárias de longo prazo	-	-	(1.886)	(5.594)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	40.285	25.597	70.437	28.148
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+/-) Aquisição de Imobilizado	-	-	(18.857)	(3.968)
(+/-) Venda do Imobilizado	-	-	-	-
(+/-) Aquisição de Intangível	(172)	(645)	(861)	(966)
(+/-) Aquisição/Adição de investimento	(2)	(37.138)	(11)	-
(+/-) Venda de Investimento	9.000	63.000	9.000	63.000
(+/-) Adiantamento para futuro aumento de capital	(22.490)	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(13.664)	25.217	(10.729)	58.066
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
(+/-) Empréstimos e financiamentos captados	-	-	66.278	136
(+/-) Empréstimos e financiamentos pagos	-	(782)	(89.122)	(24.372)
(+/-) Juros pagos de empréstimos	-	(24)	(9.456)	(10.011)
(+/-) Variação do Patrimônio Líquido	(22.807)	(10.758)	(24.530)	(10.961)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(22.807)	(11.564)	(56.830)	(45.208)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	3.814	39.250	2.878	41.006
CAIXA - SALDO INICIAL	39.689	439	52.539	11.533
CAIXA - SALDO FINAL	43.503	39.689	55.417	52.539

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A e de suas controladas diretas, sobre as quais a Companhia exerce controle de forma preponderante na gestão das suas políticas financeiras e operacionais, e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das suas investidas, sendo estas:

Razão Social	Tipo	% de participação	
		2019	2018
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada direta	99,99	99,99
Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.	Controlada direta	99,99	99,99
CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada direta	51,00	51,00

As controladas diretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos oriundos de transações intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, são eliminados por completo. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os resultados auferidos pelas controladas diretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Investimentos em coligadas e joint ventures

Os investimentos diretos da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A – UPAR são representados pelos investimentos em:

- **Coligadas:** Norte D'or (30% de participação) e GSHMED Hemoterapia S/A (10% de participação);
- **Joint Ventures:** Centro de Excelência Oncológica – CEON (50% de participação) e Helmond Hemoterapia S/A (50% de participação).

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. A *joint venture* é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo contratual, têm direitos aos ativos líquidos da *joint venture*. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da *joint venture*. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da *joint venture*, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras da controladora e suas investidas, os ganhos e as perdas resultantes de transações entre a Companhia e as coligadas ou *joint ventures* são eliminados de acordo com a participação mantida nas coligadas ou nas *joint ventures*.

Os resultados auferidos pelas investidas, proporcional à participação societária da Companhia nas coligadas ou na *joint ventures*, estão apresentados na demonstração do resultado como equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das coligadas ou das *joint ventures* são elaboradas para o mesmo período de divulgação da UPAR. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre os investimentos. A UPAR determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se existem evidências objetivas de que os investimentos nas coligadas ou nas *joint ventures* sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante das perdas por redução ao valor recuperável como a diferença entre os valores recuperáveis das investidas e os valores contábeis e reconhece os montantes nas demonstrações dos resultados.

c) Apuração do resultado

Por ser uma *Holding*, os resultados auferidos são oriundos de participações em outras empresas, nas quais a Companhia detém o controle total ou parcial do capital social.

i) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo dos valores a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços.

A receita de serviços é reconhecida quando ocorre a prestação dos serviços.

ii) Reconhecimento do custo com a prestação de serviço

O custo é reconhecido de acordo com os atendimentos dados aos beneficiários de planos de saúde e clientes particulares na rede hospitalar nas empresas do grupo Unimed.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, com risco insignificante de mudança de valor e que visam atender compromissos de curto prazo.

e) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os estoques são representados, basicamente, pelos materiais médicos hospitalares e medicamentos utilizados pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos no curso normal de seus negócios, e são mensurados pelo custo médio de aquisição.

f) Tributos

ii) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - correntes

Esses tributos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os tributos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

ii) Tributos diferidos

O tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos, e seus valores contábeis.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas do tributo (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens dos tributos diferidos são reconhecidos de acordo com as transações que originaram os tributos diferidos diretamente no patrimônio líquido.

g) Instrumentos financeiros

Em conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade IFRS 9, tratada no Pronunciamento Técnico CPC nº 48, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estabelece princípios para elaboração de relatórios financeiros no sentido de apresentar informações úteis sobre avaliação, época, incertezas de fluxos de caixa de ativos e passivos financeiros.

O Instrumento financeiro é todo e qualquer contrato que gere um ativo financeiro para uma parte enquanto, para a segunda parte é gerado um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial.

i) Classificação e Mensuração

Os instrumentos financeiros devem ser mensurados pelo custo ou custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

ii) Impairment

A norma define um modelo de reconhecimento das perdas por impairment com base em perdas esperadas, por exemplo, quando carteira de recebíveis de clientes estiver com faturas vencidas, conforme o CPC 48, requer que a Companhia faça uma análise dos créditos vencidos e não pagos e também nos que estão em aberto pela frente, para constituir a provisão para perdas sobre créditos. Nesse caso, o ajuste deve ficar em conta retificadora do valor justo do ativo. Ganhos e perdas decorrentes do próprio risco de crédito são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

iii) Hedge accounting (contabilidade de hedge)

A Hedge accounting conforme o CPC 48 não é obrigatória, mas sim um direito que a empresa tem de proteger os ativos e passivos financeiros das variações que possam existir nas operações realizadas. Inicialmente a empresa, identifica e documenta qual o risco a ser protegido. Os riscos passíveis de proteção são: risco de taxa de juros; risco de variação cambial; risco de crédito e risco de mudanças de preço (risco de mercado). Atualmente a Companhia não tem operações de hedge accounting.

h) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado do ativo. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

i) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à UPAR, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelo valor principal e acrescidos de encargos financeiros até a data do balanço. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa financeira no período em que são incorridos.

Os empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos qualificáveis da controlada Unimed-Rio Empreendimentos.

k) Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e licenças de uso dos mesmos, bem como os direitos econômicos residuais de propriedade da Companhia sobre os contratos de atletas profissionais que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club. Em decorrência da rescisão do contrato com o respectivo clube em 2014, a Companhia mantém em seus registros contábeis valores a receber por conta dos processos judiciais.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

m) Provisões

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. As estimativas que tiveram efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

i) Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretações podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e de suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

ii) Provisões

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

q) Demonstração do valor adicionado – DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração de valor adicionado e é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio Participações S/A, porém há uma recomendação do CFC, pela Resolução nº 1.162, de 27 de março de 2009, em que evidencia a importância de sua publicação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras. A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

r) Normas, alterações e interpretações

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 31 de dezembro de 2019.

Para as normas já emitidas e que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019 (vide quadro abaixo), a Companhia avaliou os efeitos da adoção dos pronunciamentos, e entende que a adoção dos mesmos não trará impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras, por tanto, a Companhia não adotou e não planeja adotar estas normas.

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após
CPC 06	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019
CPC 32	Incerteza sobre o tratamento dos impostos sobre o lucro	1º de janeiro de 2019

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa mantidos pela Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A e suas controladas representam os recursos mantidos em conta corrente bancária.

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício.

Abaixo segue a composição do caixa, bancos e aplicações financeiras:

	Controladora			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e saldos bancários	63	59	-	-
Aplicações financeiras	43.440	39.630	-	-
Ativo financeiro (i)	-	-	-	46.845
Total	43.503	39.689	-	46.845
	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e saldos bancários	969	1.658	-	-
Aplicações financeiras	54.448	50.881	-	-
Ativo financeiro (i)	-	-	-	46.845
Total	55.417	52.539	-	46.845

ii) Instrumento financeiro

Em 27 de dezembro de 2019, o ativo financeiro mantido na controladora UPAR, correspondente a 8,25% em ações da Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S/A foi vendido para empresa Oncoclínica do Brasil Serviços Médicos S/A pelo valor de R\$ 23.077, através do contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O efeito líquido da realização deste ativo financeiro foi de R\$ 8.077, reconhecido em contrapartida a marcação a valor justo do mesmo registrado no resultado abrangente.

4. CONTAS A RECEBER

O controle das contas a receber refere-se principalmente aos valores que a controlada Unimed-Rio Empreendimentos possui a receber da controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., e referente a outros convênios, em função dos atendimentos médicos realizados aos seus associados dos Planos de Saúde. O saldo de direito econômico de atletas a receber se refere à venda de direitos econômicos sobre contratos de atletas profissionais, que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club cujo saldo foi totalmente reduzido ao seu respectivo valor recuperável, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação, visto que tais créditos se encontram vencidos há mais de um ano.

Abaixo segue o quadro com os saldos das contas a receber 2019 e 2018:

	Controladora			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Atend. médico-hospitalar	-	-	-	-
Atend. médico-hosp. Adm. de cartões	-	-	-	-
Direito econômico de atletas a receber	7.709	7.709	-	-
Outros (i)	1	-	7.130	-
Subtotal	7.710	7.709	7.130	1
Prov.p/ perda de valor recuperável	(7.709)	(7.709)	-	-
Total	1	-	7.130	1
	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Atend. médico-hospitalar	12.131	13.844	-	-
Atend. médico-hosp. Adm. de cartões	418	384	-	-
Direito econômico de atletas a receber	7.709	7.709	-	-
Outros (i)	416	-	7.182	32
Subtotal	20.674	21.937	7.182	32
Prov.p/ perda de valor recuperável	(7.709)	(7.709)	-	-
Total	12.965	14.228	7.182	32

(i) Referem-se aos valores a receber da controladora Unimed-Rio.

5. ESTOQUE

O saldo do estoque refere-se a compra de materiais médicos e medicamentos para serem utilizados nos prontos atendimentos (PA Barra e PA Copa), no Hospital Unimed-Rio e no Espaço para Viver Melhor.

	Consolidado			
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Material médico-hospitalar	4.799	4.989	-	-
Medicamentos	12.615	6.868	-	-
Outros materiais	1.438	1.864	-	-
Total	18.852	13.721	-	-

6. ADIANTAMENTOS

O saldo de adiantamento refere-se a valores adiantados aos fornecedores de materiais médicos e medicamentos. Abaixo segue quadro demonstrando os adiantamentos de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	Adiantamentos a fornecedores	316	12	602
Adiantamentos a empregados	-	-	966	849
Antecipação de lucros	-	-	912	719
Total	316	12	2.480	3.899

7. DIVIDENDOS A RECEBER

Trata-se de dividendos a receber referente as participações nas empresas controladas e coligadas do grupo UPAR.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	Cefis - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	753	-	-
Centro de Excelência Oncológica	8.209	5.520	8.209	5.520
Norte D'or	18.141	1.410	18.141	1.410
Total	27.103	6.930	26.350	6.930

8. INVESTIMENTOS

A movimentação dos saldos de investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontra-se demonstrada abaixo:

Investimento	Controladora								
	01/01/2018		Adições		Resultado equivalência patrimonial		Baixas 31/12/2019		
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	
Unimed-Rio Empreendimentos	226.574	37.138	(40.224)	-	223.488	-	(25.455)	-	198.033
Unimed-Rio Soluções	69	-	(3)	-	66	-	(2)	-	64
Hosp. Norte D'or	19.300	-	5.058	-	24.358	-	6.368	(19.132)	11.594
Centro de Excelência Física	395	-	785	-	1.180	-	1.258	(753)	1.685
Centro de Excelência Oncológica	18.905	-	8.151	(19.536)	7.520	-	11.075	(10.686)	7.909
Helmond Oncologia S/A (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GSHMED Hemoterapia S/A	-	-	-	-	-	2	199	(2)	199
Ágio do Hosp. Norte D'or									

Razão Social	Tipo	%de Participação	2019		2018	
			Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hosp. Ltda.	Controlada direta	99,99	198.053	(25.458)	223.511	(40.224)
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada direta	99,99	64	(2)	66	(2)
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada direta	51,00	3.303	2.467	2.313	1.477
Centro de Excelência Oncológica	Joint Venture	50,00	15.818	22.208	15.042	22.083
Helmond Oncologia S/A	Joint Venture	50,00	-	-	-	(2)
Hospital Norte D'or de Cascadura	S/A Coligada direta	30,00	38.646	21.266	81.193	21.555
GSHMED Hemoterapia S/A	Coligada direta	10,00	1.992.678	79.131	-	-

Adiantamento para futuro aumento de capital

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, realizou adiantamentos para controlada Unimed-Rio Empreendimentos no montante de R\$ 22.490, no mês de dezembro de 2019, com a finalidade de aumentar capital social. Este valor será integralizado durante o exercício de 2020.

9. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado da UPAR e suas controladas apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Depreciação	01/01/2018		Adições		Baixas		Depreciações		31/12/2018		Adições		Baixas		Depreciações		31/12/2019	
Terrenos	-	51.000	-	-	-	-	-	-	51.000	-	-	-	-	-	-	-	-	51.000
Edificações e Instalações Imóvel em construção	1,25%	262.783	-	-	-	(3.538)	-	-	259.245	-	-	-	-	-	(3.537)	-	-	255.708
Equip. de informática	-	37	-	-	-	-	-	37	15.554	-	-	-	-	-	-	-	-	15.591
Máquinas e equipamentos	33,33%	1.434	83	(2)	(810)	-	705	303	-	-	(411)	-	-	-	-	-	-	597
Móveis e utensílios	6,67%	26.354	3.499	(110)	(5.513)	-	24.230	2.452	(107)	-	(4.378)	-	-	-	-	-	-	22.197
Benf. em imóveis de 3º	6,67%	8.253	235	(19)	(1.559)	-	6.910	234	(5)	-	(1.312)	-	-	-	-	-	-	5.827
Total	1,25%	26.337	151	-	(1.790)	-	24.698	314	-	(1.811)	-	-	-	-	-	-	-	23.201
		376.198	3.968	(131)	(13.210)	-	366.825	18.857	(112)	-	(11.449)	-	-	-	-	-	-	374.121

10. INTANGÍVEL

A movimentação do ativo intangível da UPAR e suas controladas apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Amortização	01/01/2018		Adições		Amortizações		Baixas		31/12/2018		Adições		Amortizações		Baixas		31/12/2019	
Software (i)	16,67%	24.720	645	(7.671)	-	17.694	172	(7.671)	-	10.195	-	-	-	-	-	-	-	10.195
Direito econ. de atletas (ii)	-	17.933	-	-	-	17.933	-	-	-	17.933	-	-	-	-	-	-	-	17.933
Subtotal	-	42.653	645	(7.671)	-	35.627	172	(7.671)	-	28.128	-	-	-	-	-	-	-	28.128
Prov.perda por irrecuperabilidade	-	(17.933)	-	-	-	(17.933)	-	-	-	(17.933)	-	-	-	-	-	-	-	(17.933)
Total	-	24.720	645	(7.671)	-	17.694	172	(7.671)	-	10.195	-	-	-	-	-	-	-	10.195

i) Software

O saldo registrado em software no ativo da Companhia e de suas controladas referem-se a sistemas relacionados à gestão e controles dos atendimentos médico-hospitalares. A amortização dos softwares é calculada pelo método linear a taxa de 16,67% ao ano, tendo sido determinada de acordo com a expectativa de vida útil econômica estimada.

ii) Direito econômico de atletas

Tratam-se de valores registrados referentes aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais davam apoio à instrumentalização da cessão dos respectivos direitos financeiros para a Companhia. Conforme parecer da assessoria jurídica da Companhia, a realização destes direitos econômicos está condicionada ao reconhecimento dos direitos contratuais, tanto para os contratos rescindidos unilateralmente, como para os atletas que foram negociados. Entretanto, o direito a receber está registrado na rubrica contas a receber conforme explicado na Nota 4. Os assessores jurídicos da Companhia adotaram medidas legais visando a realização destes direitos e considera provável o êxito destas medidas. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo encontra-se integralmente provisionado, por meio da constituição de perda por irrecuperabilidade.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Abaixo seguem os quadros dos empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante:

	Consolidado	Circulante		Não Circulante	
		2019	2018	2019	2018
Caixa econômica federal	50% Recebíveis + 50% Aplicação Financeira	22.555	83.387	38.248	-
Banco Santander (i)	N/A	174	-	-	-
Subtotal de empréstimos		22.729	83.387	38.248	-
Banco HSBC	Arrendamento dos bens	7	644	-	7
Subtotal de financiamento		7	644	-	7
Total		22.736	84.031	38.248	7

(i) Empréstimo do Santander trata-se de empréstimo consignado para os funcionários das controladas CEFIS e Unimed-Rio Empreendimentos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e sua controlada variaram entre CDI + 5,75% a.a até CDI+10,56% a.a.

Os empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019, vencem conforme segue:

Parcela não circulante vencível em:	Consolidado			
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos				
2020	-	-	-	-
2021	18.936	-	-	-
2022	19.312	-	-	-
Subtotal	38.248	-	-	-
Financiamentos				
2020	-	-	-	7
2021	-	-	-	-
2022	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	7
Total	38.248	-	-	7

Condições restritivas financeiras (Covenants)

O contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF foi firmado pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Em junho/2019, foi feita a renegociação desse contrato e o ativo foi desvinculado da operação. A controlada Unimed-Rio Empreendimentos passou a apresentar para a CEF, relatórios comprovando a escrituração da receita mensal (DRE - Demonstração de Resultado do Exercício), além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título. Cabe mencionar, que estas cotas estão vinculadas, também, à ANS a título de Ativo Garantidor para a provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA da controladora Unimed -Rio Cooperativa de Trabalhos Médicos Ltda.

O total do empréstimo junto a Caixa Econômica Federal - CAIXA está sendo apresentado em 31 de dezembro de 2019, como passivo circulante e não circulante. Entretanto, a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato com a CAIXA desde seu início, não existindo por parte do credor qualquer manifestação, até a presente data, referente a exigência de vencimento antecipado da dívida, tampouco há intenção da empresa em antecipar estes vencimentos.

Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se fizerem por necessário para seu perfeito entendimento e acompanhamento por parte da CEF.

Portanto, considerando especificamente os prazos de vencimento contratuais e continuidade dos pagamentos em dia, o passivo circulante e não circulante desta obrigação teriam a seguinte composição:

	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Caixa Econômica Federal	18.562	83.387	38.248	-
Total da dívida	18.562	83.387	38.248	-

12. DEBÊNTURES

Debêntures Públicas

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações com o objetivo de suportar o projeto de verticalização das atividades operacionais do grupo econômico Unimed-Rio.

A controlada Unimed-Rio Participações realizou em 21 de dezembro de 2017, o 2º aditamento da escritura da primeira emissão de debêntures, após aprovação em Assembleia Geral dos Debenturistas (AGD). A escritura teve a sua data de vencimento alterada de 28 de outubro de 2018 para 28 de outubro de 2021, alongando o prazo em mais 36 meses.

Debêntures Privadas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2019, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples não conversíveis em ações, de espécie quirográfica, em série única no valor total de R\$ 5.000 da Unimed-Rio Participações com o objetivo de fortalecimento da relação com prestadores estratégicos do grupo Unimed-Rio.

Segue a composição do passivo de debêntures da controlada Unimed-Rio Participações em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Consolidado			
	2019	2018	2019	2018
Principal atualizado	11.979	11.964	14.970	21.933
Juros incorridos	-	6	-	10
(-) Amortização	(7)	-	-	-
Total	11.972	11.970	14.970	21.943

Segue o quadro da mutação das debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Consolidado			
	2019	2018	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017				
Amortização do principal	-	-	(8.973)	-
Encargos provisionados	-	-	4.828	-
Encargos pagos	-	-	(5.644)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018			33.913	
Amortização do principal	-	-	5.000	-
Encargos provisionados	-	-	3.263	-
Encargos pagos	-	-	(3.270)	-
Amortização do principal	-	-	(11.964)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019			26.942	
Circulante			11.972	
Não Circulante			14.970	

Características da emissão:

Série	1ª emissão - série única	
Quantidade de títulos	10.000	
Valor nominal	R\$ 100.000	
Data de emissão	10/04/2013	
Vencimento final	28/10/2021	
Remuneração	100% do CDI + 5,75% a.a., com base em 252 dias úteis.	
Pagamento dos juros	Parcelas mensais, com 1º em 28/04/2018, e demais sempre nos dias 28, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil.	
Amortização programada	Parcelas mensais, com a 1ª em 28/04/2018, e demais sempre nos dias 28, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil.	
Garantia	Garantia corporativa da controladora Unimed-Rio Cooperativa.	

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros " (covenants) ", calculados ao longo do exercício e acompanhados anualmente pelo Agente Fiduciário. Devido a rolagem do prazo de resgate das debêntures e das novas condições e cláusulas restritivas, o saldo que estava integralmente classificado no Passivo Circulante, devido ao não cumprimento dos "covenants" no passado; foram reclassificados para o Passivo Não Circulante conforme vencimento. O cumprimento das novas cláusulas restritivas será acompanhado pelo agente fiduciário prospectivamente.

13. PROVISÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registradas em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da UPAR e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados.

Abaixo a composição da provisão para contingências dos exercícios de 2019 e 2018:

	Controladora	2018	Consolidado	2018
Provisões ações cíveis e fiscais	8.450	3.626	8.484	3.645
Provisões ações trabalhistas	-	-	973	1.046
Total	8.450	3.626	9.457	4.691

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia permanece R\$ 567.593, representado por 48.048.666 ações ordinárias e 10.656.632 de ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
Unimed-Rio Coop.de Trab. Médico Ltda.	48.048.666	10.656.632	58.705.298
Celso Corrêa de Barros	19	-	19
Total	48.048.685	10.656.632	58.705.317

Em 2019, não ocorreu aumento de capital na Companhia.

b) Reserva de capital

Refere-se a reserva de capital constituída pela coligada Hospital Norte D'or e a controlada Centro de Excelência Física.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o saldo correspondente ao custo atribuído ao terreno de propriedade da controlada Unimed-Rio Empreendimentos, líquido dos efeitos tributários, registrado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, conforme requerimentos da adoção inicial do CPC 28 em 1º de janeiro de 2009.

Segue abaixo a composição dos saldos dos exercícios de 2019 e 2018:

	Controladora	2018	Consolidado	2018
Avaliação do terreno - Deemed Cost	20.431	20.431	20.431	20.431
Ativo Financeiro - Oncoclinica CTO (i)	-	21.018	-	21.018
Total	20.431	41.449	20.431	41.449

(i) A avaliação patrimonial do ativo financeiro - Oncoclinica CTO, que era mantida na controladora UPAR, correspondia às atualizações das ações da Oncoclinica Centro de Tratamento Oncológico S/A., por meio de laudos de avaliação emitidos por empresa especializada. A atualização foi baixada em 27 de dezembro de 2019, através do contrato de compra e venda de ações e outras avenças para empresa Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S/A.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativo fiscal diferido é o valor do tributo sobre o lucro recuperável em período futuro relacionado a diferenças temporárias dedutíveis; compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados; e compensação futura de créditos fiscais não utilizados.

O Programa de Recuperação Tributária - PRT, facultado pela Medida Provisória nº 766, de 04 de janeiro de 2017, e pela Instrução Normativa RFB nº 1.687, de 31 de janeiro de 2017, possui o objetivo precípuo da recuperação de empresas em dificuldade financeira, estimulando a regularização fiscal de débitos de natureza tributária e não tributária vencidos até 30 de novembro de 2016. As diretrizes do referido programa, apresentou destaque para; definição dos débitos que seriam passíveis de adesão, as modalidades de pagamento, a possibilidade de utilização do saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL na quitação dos débitos.

Diante da confirmação das regras básicas do referido programa, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares - Ltda., desenvolveu um estudo minucioso, acerca do melhor modelo para adesão ao Programa de Recuperação Tributária - PRT, para definição da modalidade do montante objeto da adesão do parcelamento, além do montante compensado pela utilização do saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, e reconheceu em suas demonstrações financeiras, o efeito contábil proveniente da referida compensação, procedendo a constituição de Ativo Fiscal Diferido, fundamentado na liquidez e certeza da futura compensação considerando as premissas contábeis de realização deste crédito fiscal nos próximos exercícios.

Abaixo seguem os quadros com a movimentação dos anos de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IR e CS Diferidos Ativo	-	-	13.900	13.900
IR e CS Diferidos Passivo	-	(10.827)	(10.525)	(21.352)
Total	-	(10.827)	3.375	(7.452)

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS LÍQUIDAS

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Outras receitas		
Receita Patrimonial	8.998	62.484
Resultado em outras sociedades	9.186	5.631
Outras receitas operacionais	8.470	-
Subtotal	26.654	68.115
Outras Despesas		
Provisões para contingências cíveis	(4.825)	-
Provisões para contingências trabalhistas	-	-
Perdas sobre créditos	(12)	-
Outras despesas	-	-
Subtotal	(4.837)	-
Total	21.817	68.115

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Outras receitas		
Receita Patrimonial	8.998	62.484
Resultado em outras sociedades	9.186	5.631
Outras receitas operacionais	8.470	-
Subtotal	26.654	68.115
Outras Despesas		
Provisões para contingências cíveis	(4.825)	-
Provisões para contingências trabalhistas	-	-
Perdas sobre créditos	(12)	-
Outras despesas	-	-
Subtotal	(4.837)	-
Total	21.817	68.115

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Receitas financeiras		
Receitas com aplicações financeiras	2.774	485
Outras receitas financeiras	10	27
Total das receitas financeiras	2.784	512
Despesas financeiras		
Juros e encargos financeiros	(3.218)	(5.562)
Outras despesas financeiras	(60)	(223)
Total das despesas financeiras	(3.278)	(5.785)
Total	(494)	(5.273)

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Receitas financeiras		
Receitas com aplicações financeiras	2.774	485
Outras receitas financeiras	10	27
Total das receitas financeiras	2.784	512
Despesas financeiras		
Juros e encargos financeiros	(3.218)	(5.562)
Outras despesas financeiras	(60)	(223)
Total das despesas financeiras	(3.278)	(5.785)
Total	(494)	(5.273)

23. AVALIAÇÃO DE RISCO DE NEGÓCIO

Considerando a natureza das operações da Companhia e de suas controladas, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere principalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber e os adiantamentos realizados a fornecedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional
Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia manteve uma situação de capital circulante líquido positivo no exercício de 2019. Entretanto, no consolidado demonstra uma situação de capital circulante líquido negativo, parte em decorrência, dos compromissos que foram assumidos, na controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Unimed-Rio Empreendimentos" ou "UREMH"). Os resultados obtidos pela Companhia, decorrentes dos investimentos em suas controladas ainda são deficitários, mas os compromissos se encontram devidamente honrados e liquidados nas datas contratuais acordadas e em linha com projeções estabelecidas nos planos de negócios do grupo Unimed-Rio.

Esses fatores são indicativos de que a continuidade normal de suas operações depende do êxito na manutenção e manutenção da capacidade de remuneração de seus investimentos.
As demonstrações financeiras acima referidas não incluem ajustes decorrentes dessas incertezas, as quais foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia e de suas controladas, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. A manutenção da recuperação da situação financeira da Companhia depende do sucesso de suas operações futuras. Nossa opinião não está modificada em decorrência desse assunto.

Outros assuntos
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados e o nosso relatório datado de 27 de fevereiro de 2019, abordou assunto semelhante ao apresentado no parágrafo "Incerteza relevante quanto a continuidade operacional".

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacio-

receber serem concentradas substancialmente com a controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totalidade com empresas com reputação e solidez reconhecida pelo mercado, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2019, não existem valores relevantes atrelados em moeda estrangeiras que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Companhia e de suas controladas.

24. SEGUROS

A Unimed-Rio Participações mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco. A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Unidade	Seguradora	Valor Segurado	Ramo	Vigência
Hospital Unimed-Rio	AXA	368.000	Danos materiais e lucros cessantes	30/06/2019 a 30/06/2020
PA Barra	Generali Brasil Seguros	45.393	Danos materiais e lucros cessantes	30/06/2019 a 30/06/2020
PA Copa	Generali Brasil Seguros	47.093	Danos materiais e lucros cessantes	30/06/2019 a 30/06/2020
EPVM	Generali Brasil Seguros	13.270	Danos materiais e lucros cessantes	30/06/2019 a 30/06/2020

25. COMPROMISSOS

A Unimed-Rio Participações e suas investidas têm diversos compromissos futuros, tais como contratos de aluguel, aquisição de ativos e dentre outros, que são registrados no resultado por competência, quando incorridos.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Companhia, até a presente data, não ocorreu nenhum evento subsequente relevante.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020

Dr. Antonio Romeu Scofano Junior
Diretor - Presidente

Dr. Mario Sergio Salomão de Souza
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Alberto Pereira Andrade
Contador – CRC RJ 088.724/O-8

nais de relatórios (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020.

Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

CRC-RJ-2026/O-5

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC- RJ 60.611/O-0

Marcio Alves Gonçalves Marçal
Contador CRC-RJ-106.994/O-8